

VIABILIDADE ECONÔMICA DOS MUNICÍPIOS DE RIO BONITO DO IGUAÇU E LARANJEIRAS DO SUL

SAMUELSON, Camila Alberti¹
BONETTI, Daniele²
WINSKI, Marcia³
FELSKI, Ricardo José Rosseto⁴
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata⁵

RESUMO

O presente artigo busca analisar e comparar os gastos administrativos da cidade de Rio Bonito do Iguaçu e de Laranjeiras do Sul, diagnosticando sua viabilidade econômica e evidenciando os problemas resultantes da redução populacional das cidades e por fim, apontar possíveis soluções para melhorar o desenvolvimento das cidades. Os materiais de pesquisa para essa análise foram através das informações do IPARDES, IBGE e sites da Prefeitura Municipal das cidades.

PALAVRAS-CHAVE: Administração Pública, Redução Populacional, Economia Municipal, Manutenção das Cidades.

1. INTRODUÇÃO

Muitos dos municípios do oeste do Paraná sofrem com os gastos não administrados corretamente, ou até mesmo devido a quantia de população que reside no local e que não é capaz de gerar recursos para sustentar os municípios.

Historicamente, a maioria dos municípios que compõe o oeste paranaense foi desmembrada de municípios maiores e, devido a inúmeros problemas peculiares a cada um deles, alguns tiveram uma grande redução populacional, o que pode inviabilizar sua gestão.

A política influencia fortemente nesse fator, fazendo com que os prefeitos e responsáveis continuem habitando em seus lugares, fazendo com o que o crescimento da população aumente, mas que não gere renda suficiente para manutenção dos municípios, temos como exemplo o município de Laranjeiras do Sul que foi desmembrado de Guarapuava, o que o torna não capaz de abastecer suas despesas por falta de população.

¹ Aluna do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: camilasamuelsson@hotmail.com

² Aluna do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: designdaniele@hotmail.com

³ Aluna do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: marcia.winski@hotmail.com

⁴ Aluno do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: ricardorossetofelski@hotmail.com

⁵ Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional. Professor do Centro Universitário FAG e da Faculdade Dom Bosco. E-mail: eduardo@fag.edu.br.

Nesse sentido, considera-se que este trabalho se justifica uma vez que visa entender essa problemática, contribuindo para um melhor entendimento do problema.

Propôs-se como problema de pesquisa: na atualidade os municípios de Laranjeiras do Sul e Rio Bonito do Iguaçu podem ser considerados viáveis? Visando responder ao problema proposto, estabeleceu-se como objetivo geral analisar e comparar os gastos administrativos dos municípios de Laranjeiras do Sul e Rio Bonito do Iguaçu, a fim de evidenciar os problemas resultantes da redução populacional, visando buscar soluções que contribuam para um bom desenvolvimento das cidades. De um modo específico, este trabalho buscou: analisar e comparar os gastos administrativos dos municípios de Laranjeiras do Sul e Rio Bonito do Iguaçu; evidenciar os problemas resultantes da redução populacional; buscar soluções que contribuam para um bom desenvolvimento das cidades.

Visando uma melhor leitura, este trabalho foi dividido em cinco capítulos, iniciando pela introdução, passando pela fundamentação teórica, onde fizemos uma análise de dados e comparação de cada município, em seguida passamos pela metodologia, análises e discussões, as considerações finais colocamos o resultado alcançado da pesquisa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRIA

2.1 O MUNICÍPIO DE LARANJERAS DO SUL

O município de Laranjeiras do Sul localiza-se no sul do Paraná, há 361,48 km de distância da Capital Curitiba. Foi desmembrado da cidade de Guarapuava, instalada em 30-11-1946. Possui dois distritos: Laranjeiras do Sul e Passo Liso.

Tem como autoridade eleita a Prefeita Sirlene Svartz (2013-2016). Em divisão territorial datada em 1946, o município é constituído por apenas 1 distrito, Passo Liso (IBGE, 2016).

Mapa 1 – Localização do Município de Laranjeiras do Sul



Fonte: IPARDES (2016).

O nome Laranjeiras do Sul deriva da palavra kaingangue, Nerinhê que significa “Laranja”. O complemento ‘do Sul’ foi acrescentado a fim de diferenciar a localidade de outras já existentes com o mesmo nome.

Até meados do século XVIII, a imensa região entre a Vila de Guarapuava e a Colônia Militar de Foz do Iguaçu era um inóspito sertão habitado por índios arredios e extremamente selvagens, segundo anotações do Padre Catequista Francisco das Chagas Lima, o Padre Chagas. Tendo por hábito escrever sobre o seu trabalho, ficou conhecido como o primeiro cronista do Paraná. Foi Padre Chagas quem escreveu que os índios Dorins habitavam os campos de Nerinhê, que quer dizer “Laranja” no idioma Kaingang. O pioneiro José Nogueira do Amaral teria chegado à condição de degredado no ano de 1848 e, convivido entre os índios.

Em 1853, ano em que o Paraná se desmembrou de São Paulo, foi expedido o primeiro documento de propriedade de terras, entre os proprietários José Nogueira do Amaral e Domingos Floriano Machado. A localidade onde hoje se situa Laranjeiras do Sul começara a conquistar sua própria identidade com a criação do Distrito Policial pela Lei Estadual 185, de 25 de abril de 1898. (LARANJEIRAS DO SUL, 2016)

2.2 O MUNICÍPIO DE RIO BONITO DO IGUAÇU

O município de Rio Bonito do Iguaçu localiza-se no Sul do Paraná, há 379,67 km da Capital Curitiba. Distrito criado pela Lei Municipal n° 19, de 30 de 11-1953, subordinado ao município de Laranjeiras do Sul. Elevado à categoria de Município, pela Lei Estadual n° 9916, de 20-03-1992, desmembrado do município de Laranjeiras do Sul. Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 5 distritos: Rio Bonito do Iguaçu, Assentamento Ireno Alves dos Santos, Campo do Bugre, Linha Rosa e Pinhalzinho. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007. (IBGE, 2016)

Mapa 2 – Localização do Município de Rio Bonito do Iguaçu



Fonte: IPARDES (2016).

Segundo o IBGE (2010) a população é estimada em 2015 de 13.538 habitantes. Prefeito Irio de Rosso, administração (2013-2016).

A cidade possui agricultores e produtores, os alimentos mais produzidos nesta região é o leite, ovos de galinha, cana-de-açúcar, arroz, feijão, milho, soja e trigo. Além da pecuária e a criação de outros animais.

3. METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho teve como base a revisão bibliográfica e a análise de dados. Para Gil (2007) a revisão bibliográfica consiste em “os exemplos mais característicos

desse tipo de pesquisa são sobre investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema.

A análise de dados pode ser definida, na opinião de Gil (1999) como “O objetivo é organizar sistematicamente os dados de forma que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema de investigação.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

É de suma importância aos cidadãos compreender a função do setor econômico dos municípios, pois tem forte ligação para o processo de crescimento. O poder público também é fundamental para a evolução dos municípios, pois é o que contribui efetivamente para a população, gerando e distribuindo ações financeiras.

Através da pesquisa obtida fez-se a análise dos dados e ações dos municípios nos últimos anos, notamos que a questão de empregos do município Laranjeiras do Sul teve um aumento comparado com Rio Bonito do Iguaçu que decaiu, como constatamos abaixo na tabela.

Tabela 1 - Emprego Total (RAIS) - 2006 a 2015

Localidade	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Var. %
Laranjeiras do Sul	3.201	3.622	3.637	4.068	4.255	4.418	4.633	5.016	5.206	5.119	59,92%
Rio Bonito do Iguaçu	759	849	779	814	975	971	1.033	1.148	1.135	1.181	55,60%

Fonte: IPARDES (2016) organizados pelos autores

Já em termos da população Laranjeiras do Sul se destaca pelo grande número de habitantes que residem no município. Rio Bonito do Iguaçu vem se mantendo estável desde 2000, porém teve uma recaída de 0,94% da população, em 2010, como vemos abaixo.

Tabela 2 - População Censitária 2000/2010

Localidade	2000	2010	Var. %
Laranjeiras do Sul	30.025	30.777	2,50%
Rio Bonito do Iguaçu	13.791	13.661	-0,94%

Fonte: IPARDES (2016) organizados pelos autores

Ao analisar o PIB dos municípios vesse que Laranjeiras do Sul tem forte destaque, desde 2010 vem crescendo e evoluindo, o que faz com que o município tenha melhor infraestrutura e consiga atender a todos os moradores. Rio Bonito do Iguaçu já não tem a mesma influência, vem mostrando seu crescimento aos poucos, teve nos últimos anos 66,51% do produto interno bruto, que se difere de 1,68% de Laranjeiras do Sul, vemos abaixo a evolução na tabela.

Tabela 3 - Produto Interno Bruno - PIB (R\$ 1.000,00)

Localidade	2010	2011	2012	2013	Var. %
Laranjeiras do Sul	293.355	342.208	384.372	493.387	68,19%
Rio Bonito do Iguaçu	119.225	136.953	145.150	198.519	66,51%

Fonte: IPARDES (2016) organizados pelos autores

O consumo de energia de Laranjeiras do Sul nos anos de 2006 a 2015 teve uma variação de 53,45%, analisando o setor industrial que teve um aumento de 46,19% ao longo desses anos, percebe-se que as indústrias aumentaram, gerando assim mais empregos para o município.

O setor rural sofreu um aumento de 35,21%, pelo fato de que Laranjeiras tem forte influência da agricultura no seu comércio e na sua economia, esse consumo prejudica os agricultores a modo de terem que aumentar sua produtividade para conseguir gerar renda o suficiente para se manterem, analisamos abaixo esse crescimento.

Tabela 4 - Laranjeiras do Sul - Consumo de Energia Elétrica Por Setor 2006 a 2015 (Mwh)

Variável	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Var. %
Residencial	9.799	10.364	10.687	11.333	11.860	12.408	13.374	14.163	15.277	14.948	52,55%
Setor Secundário	7.556	9.696	11.535	11.550	11.147	10.068	7.502	2.839	3.539	4.066	46,19%
Comercial	6.452	7.103	7.665	8.125	8.514	8.722	9.191	9.725	10.892	10.344	60,32%
Rural	4.731	5.142	5.508	5.842	6.005	6.269	6.083	6.120	6.544	6.397	35,21%
Total	33.752	37.856	41.042	42.591	43.803	43.949	44.991	47.346	51.442	51.794	53,45%

Fonte: IPARDES (2016) organizados pelos autores

Rio Bonito do Iguaçu teve grande evolução no consumo de energia, entre os anos de 2006 a 2015 teve aumento de 96,99%, o setor rural sofreu um aumento de 105,60% que faz os agricultores dobrarem sua produtividade para gerar renda o suficiente e cobrirem as despesas. O setor comercial teve também grande aumento, que leva as empresas a se preocuparem, pois precisam atender as demandas do comércio, e esse consumo afeta no setor financeiro. Analisamos abaixo esse aumento.

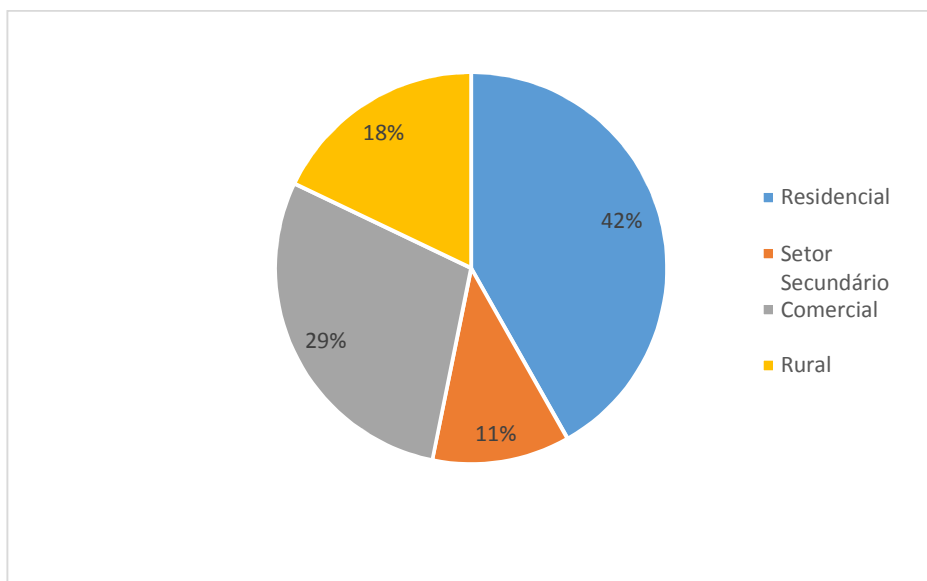
Tabela 5 - Rio Bonito do Iguaçu - Consumo de Energia Elétrica Por Setor 2006 a 2015 (Mwh)

Variável	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Var. %
Residencial	1.419	1.553	1.599	1.700	1.780	1.908	2.125	2.331	2.644	2.601	83,30%
Setor Secundário	178	162	140	168	212	241	305	435	400	314	76,40%
Comercial	1.171	1.211	1.307	1.396	1.535	1.623	1.633	1.764	1.927	2.243	91,55%
Rural	4.468	4.902	5.470	5.823	6.239	6.673	8.463	8.796	9.377	9.186	105,60%
Total	8.269	9.000	9.764	10.329	11.021	11.770	14.033	14.908	16.048	16.289	96,99%

Fonte: IPARDES (2016) organizados pelos autores

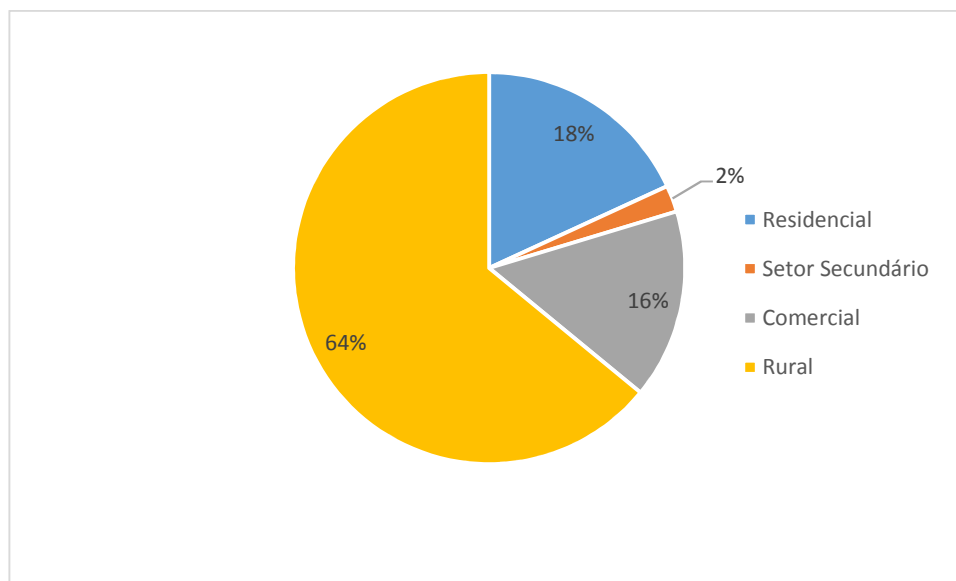
Constatamos esse crescimento dos municípios de Laranjeiras do Sul e Rio Bonito sobre o consumo de energia, tivemos um grande consumo no município de Rio Bonito que se destaca de Laranjeiras com 43,54% a mais. Analisamos melhor nos gráficos abaixo.

Gráfico 1 – Laranjeiras do Sul Consumo de Energia Elétrica 2015.



Fonte: IPARDES (2016) organizados pelos autores

Gráfico 2 – Rio Bonito do Iguaçu Consumo de Energia Elétrica 2015.



Fonte: IPARDES (2016) organizados pelos autores

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi possível observar, os Municípios de Laranjeiras do Sul e Rio Bonito do Iguaçu sofrem com a falta de recursos financeiros para custear os gastos da administração. Sendo uma das causas a falta de população necessária para gerar recursos para a manutenção da cidade.

As possíveis soluções para sanar esse problema seria os administradores do município criarem estratégias, tais como instalar indústrias, cooperativas na cidade para gerar novas oportunidades de emprego, atraindo assim novos moradores para que o crescimento populacional cresça.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

IBGE – **Site**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/> Acesso em 12/08/2016.

IPARDES - **Site**. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/> Acesso em 12/08/2016

LARANJEIRAS DO SUL – Prefeitura Municipal. **Site.** Disponível em:
<http://www.laranjeirasdosul.pr.gov.br/>. Acesso em 10/08/2016.

RIO BONITO DO IGUAÇU – Prefeitura Municipal. **Site.** Disponível em:
<http://www.riobonito.pr.gov.br/>. Acesso em 10/08/2016.